

Como as feministas destruíram o senso de responsabilidade das mulheres!

Estou há muito tempo querendo escrever esse post. Hoje vou explicar como o feminismo destruiu o senso de responsabilidade das mulheres. Será um post bem didático, porém um pouco longo! Achei impossível dividir o post em duas partes!

A educação antigamente era um pacote completo, que ensinava coisas para as mulheres que iam além da educação escolar e das noções de civilidade. As mulheres aprendiam valores como solidariedade, valorização da família e a valorização dos homens de bom caráter! O feminismo se popularizou nos anos 60 do século passado e destruiu a educação tradicional com o pretexto de que tal educação era machista!

O feminismo na prática não colocou nenhuma referência saudável no lugar da educação tradicional. Em outras palavras, o feminismo foi um apenas um agente anti-educacional. Qualquer tentativa de educar a mulher foi chamada de machismo e afirmação do patriarcado pelas feministas.

Em prol das políticas de não-submissão, as feministas se colocaram contra qualquer tipo de ensinamento moral tradicional na educação, pois elas viam todo tipo de ensinamento moral tradicional como a afirmação da submissão da mulher ao homem!

Mulheres educadas segundo valores feministas ficaram sem referências seguras em muitos aspectos da vida. O feminismo sob o pretexto de libertar a mulher do machismo, destruiu inúmeras referências boas e positivas para a mulher. Agora, elas não sabem o que fazer com a liberdade delas. Como consequência disso, as mulheres passaram a seguir os instintos delas, como se eles fossem referências seguras e saudáveis!

O feminismo na prática substituiu a educação tradicional pela valorização dos instintos femininos. Essa valorização não é clara, mas fica implícita no conceito de liberdade das feministas. A liberdade feminina é a afirmação do uso irrestrito dos instintos femininos contra qualquer tipo de regulação! Qualquer tipo de regulação dos instintos femininos é vista como machismo.

As mulheres que seguem os próprios instintos são incapazes de assumir a responsabilidade pelos erros que cometem! Então, na prática, os homens acabam sendo culpados pelos erros que as mulheres cometem no mau uso da liberdade delas.

As feministas querem criar restrições jurídicas para punir os homens pelos erros que as mulheres cometem no mau uso da liberdade delas. Em outras palavras, as mulheres que seguem os próprios instintos erram e os culpados disso serão sempre os homens!

As feministas querem criar um modelo de sociedade, na qual a liberdade feminina é irrestrita e sem qualquer tipo de regulação. Ou seja, elas querem construir uma

sociedade na qual as mulheres possuem enormes poderes e estão no topo das proteções jurídicas.

Sei que isso parece ser muito exagerado, mas já está acontecendo. Mas como? Isso está acontecendo pela seguinte razão: as feministas negaram o conceito de erro feminino. Ou seja, numa sociedade feminista, a mulher não erra. E tudo o que elas fazem é negar a idéia de que a mulher erra e escolhe mal.

Se a mulher não erra, logo ela não é responsável. Ou seja, o feminismo criou uma retórica, que é a negação total da responsabilidade feminina! Qualquer erro feminino elas dão um jeito de justificar! Como elas justificam os erros femininos? Elas justificam do seguinte modo: as mulheres não erram, mas são vítimas.

O feminismo instituiu o vitimismo feminino eterno. Isso significa que as mulheres jamais serão culpadas de qualquer coisa, uma vez que elas sempre serão vítimas de um machismo que não acaba nunca! O vitimismo feminista não acaba por nada! Elas podem criar um milhão de leis a favor da mulher que mesmo assim, se uma mulher errar, ela terá o status de vítima conservado!

Afinal da contas, a mulher erra por que é vítima de quem? É isso mesmo. A mulher erra porque é vítima do machismo! Ou seja, no país mais feminista do mundo, a mulher erra porque é vítima do machismo. A retórica delas é a seguinte: aquilo que dá certo na vida da mulher é mérito da mulher. Mas aquilo que dá errado é culpa do machismo.

O machismo se tornou o álibi metafísico de qualquer erro feminino. Ou seja, as mulheres não erram, elas não escolhem mal! A mulher só erra por indução! O patriarcado fez uma lavagem cerebral nelas e elas se tornaram incapazes de fazer boas escolhas! É isso que as feministas pensam!

A retórica da feminista não é situacional, ou contextual, ela é metafísica mesmo. O que isso quer dizer? Isso quer dizer que todas as mulheres são vítimas do machismo e ponto final. Não tem discussão! O feminismo matou o senso de responsabilidade das mulheres, porque agora, elas possuem permissão ilimitada pra errar. Se qualquer erro feminino é culpa do machismo, por que as mulheres vão se preocupar em acertar? Elas já estão justificadas de antemão!!

Estamos vivendo hoje, uma crise de responsabilidade feminina sem precedentes na história. Por que as mulheres estão com tanta raiva dos homens? Elas estão com raiva dos homens, porque elas são incapazes de assumir a responsabilidade pelos erros delas! Então, elas passam a acusar o machismo de todas as mazelas da existência delas, como se os homens fossem obrigados a dar a elas, a vida utópica que elas sonham.

O feminismo não acabou somente com a responsabilidade feminina, mas deixou as mulheres com um absurdo complexo de superioridade. Então as mulheres, além de não assumirem a responsabilidade pelas escolhas erradas que fazem, elas querem que os homens dêem a garantia de felicidade que elas buscam. Ou seja, se elas não são felizes, elas culpam os homens por isso, como se os homens fossem obrigados a agir conforme as expectativas delas. Então, as mulheres querem impor à realidade a visão utópica e exagerada de felicidade delas. Se elas não são felizes, de quem é a culpa? É sempre a mesma resposta! São os machistas maus e cruéis que as boicotaram. É assim que elas pensam!

Pense agora numa criança. Imagine uma criança que manda nos pais e exige dos pais

todo tipo de regalia, conforto e diversão possível. Ao mesmo tempo, essa criança impõe aos pais a responsabilidade total pelos excessos que ela comete! Ou seja, se ela cometer qualquer erro, ou se machucar, a culpa será sempre dos pais! Essa criança é exatamente a mulher que as feministas estão criando! As mulheres de hoje querem liberdade irrestrita para errar. Elas querem proteções jurídicas para todos os erros que elas cometem. Assim, a mulher não precisa escolher bem um parceiro sexual. Se ela escolher mal, ela será salva pela lei.

As leis que as feministas querem criar é uma espécie de seguro para as loucuras femininas. As mulheres se sentirão ainda mais livres pra errar. O feminismo apóia a irresponsabilidade feminina, pois ao invés delas educarem as mulheres, elas reforçam a liberdade irresponsável das mulheres.

Se uma adolescente engravida, as feministas não culpam o sexo precoce por isso, porque isso é censurar a mulher! O que elas fazem? Elas apóiam o aborto! Ou seja, o sexo na adolescência não é um erro e não deve ser censurado. As meninas estão livres para transar a vontade na adolescência, pois agora elas possuem a garantia de que serão salvas por leis jurídicas!

Como isso educa? As feministas chamam isso de educação! Isso não é educação, isso é afirmar a irresponsabilidade feminina como um valor bom! Existe uma distância absurda entre o que as feministas chamam de educação e a verdadeira educação, que é educação para a responsabilidade.

Não existe senso de responsabilidade nas mulheres de hoje. Outro exemplo prático disso são as mulheres promíscuas! Estas acham que não precisam escolher bem um homem. O feminismo disse para elas que elas são iguais aos homens. Ou seja, elas acham que serão promíscuas e serão tão valorizadas quanto os promíscuos que elas valorizam. O feminismo nivelou indiretamente a moralidade pelo poder, porque os instintos femininos "valorizam" cegamente o poder do homem! O feminismo deixou os instintos femininos como as únicas referências das escolhas femininas nos relacionamentos! Qualquer referência além dos instintos femininos é vista como machista para elas!

Se os poderosos estão acima do bem e do mal, o feminismo nivelou a moralidade pela anarquia moral. Pois quem tem poder não se submete a moral alguma. Então as mulheres praticam a anarquia moral, com a ilusão de que serão tão valorizadas quanto os homens que elas valorizam, pelos critérios mais paradoxais possíveis!

Isso não é educação! Que espécie de mulher resolvida e independente é essa, que age da forma mais inconseqüente possível e é incapaz de assumir as conseqüências das coisas que faz? O feminismo iludiu as mulheres com ideais abstratos que não existem!

A mulher nunca será um alfa, nunca. O que acontece na prática é que todas as mulheres promíscuas que se dizem resolvidas são uma farsa. Elas sempre mentem e omitem o passado. Se elas não são capazes de assumir o que fazem, então por que fazem?

Ou seja, não há senso de responsabilidade nelas. Elas acham que possuem liberdade irrestrita pra mentir e trapacear nos relacionamentos. Isso não é exagero. Está acontecendo hoje!! A promíscua mente sobre o passado pra prender os homens nos relacionamentos, porque isso é conveniente para ela. As mulheres sabem que os homens naturalmente não querem mulheres promíscuas pra relacionamento sério, mas como elas são adeptas do relativismo moral, elas acham que podem impor aos

homens a visão abstrata de mundo delas! Isso significa que elas nunca serão responsáveis nos relacionamentos, pois são pessoas que não assumem o que fazem. Pessoas assim são capazes de qualquer coisa e você não poderá confiar nelas!

A mulher que escolhe mal os homens, nunca assumirá a responsabilidade pelas escolhas que ela faz. Ela sempre se colocará como uma vítima dos homens. Portanto, as mulheres hoje em dia, agem como incapazes no amor, pois elas possuem a ilusão megalomaniaca de que a sociedade e principalmente os homens são obrigados a satisfazer as fantasias delas de auto-afirmação! A promíscua que teve final infeliz jamais assumirá que errou e passará o resto da vida culpando os homens. A mídia diz que as mulheres são sempre vítimas e que os homens são sempre os culpados pelo sofrimento feminino.

Acabou a responsabilidade feminina no mundo. Em qual meio de comunicação se coloca a mulher como responsável de qualquer coisa? Tudo é culpa dos pais machistas, do namorado machista, do filho machista, do marido machista. A mulher é isenta da responsabilidade o tempo inteiro.

O homem hoje em dia é obrigado a ter responsabilidade por ele e pela mulher. Num relacionamento é a mesma coisa. Se a mulher trai, fica deprimida, a culpa é sempre do homem. O feminismo, junto com a mídia matou o senso de responsabilidade das mulheres!

As feministas usaram mais uma teoria pra omitir a responsabilidade feminina. Essa teoria é a Síndrome de Estocolmo. Elas usam essa síndrome pra dizer que toda mulher que se envolve com homens problemáticos, drogados e violentos possui a Síndrome de Estocolmo. Como a mulher adquire essa síndrome?

A síndrome de Estocolmo é isso: a mulher sofre vários traumas, decorrentes da criação machista e se torna incapaz de escolher bem os homens com quem se envolve!

A conclusão disso é simples para as feministas: a mulher que escolhe ser prostituta não erra, é vítima do machismo. A mulher que ama bandido não erra, pois ela é vítima do machismo. A mulher que ama homens problemáticos e violentos, não erra, ela é vítima do machismo! Ou seja, com a Síndrome de Estocolmo, as feministas cientificaram o vitimismo feminino e a negação da responsabilidade feminina. Agora elas possuem uma explicação “científica” pra dizer que a mulher não erra e que todas as escolhas paradoxais que as mulheres fazem é culpa do machismo de alguma forma! Para as feministas, todas as mulheres que fazem escolhas “masoquistas” possuem a síndrome de Estocolmo e são vítimas do machismo!

Os homens do futuro sofrerão cada vez mais por causa das mulheres irresponsáveis, pois eles terão que assumir a responsabilidade pelos atos deles e pelos atos das mulheres, pois as mesmas terão os erros justificados automaticamente simplesmente pelo fato de serem mulheres! Não somente isso, leis jurídicas serão criadas pra instituir o vitimismo feminino e culpabilizar os homens!

Se qualquer tentativa de educar a mulher é vista como machismo e tentativa de cerceamento da liberdade da mulher, logo é impossível educar a mulher hoje em dia!

Os instintos femininos estão livres! Mas quem assumirá a responsabilidade dos erros femininos, quando as mulheres seguirem (e já seguem) os instintos “errantes” delas? Com certeza não serão as feministas! A resposta vocês já sabem!

Postado por the Truth às 16:55

Marcadores: crítica ao feminismo

13 comentários:

B.K.S disse...

Um bom exemplo desse argumento é o discurso sublimador midiático quando ocorre uma matéria televisiva ou de um jornal ou revista com ,**mulheres detentas**. Existe uma complacência pela mulher que ali está, sempre com um viés piedoso mesclado com algo que cheira a discurso feminista.

'Fui enganada, eu o amava...'

'Fiz isso por amor, não queria isso para meus filhos'

'Foi um ato impensado...'

são alguns dos discursos mostrados das detentas. Associado a isso, há uma preocupação de se exaltar o lado materno, pois como sabemos, grande parte das detentas são mães, algumas até amamentando. Nunca numa dessas reportagens existe a ênfase na culpabilidade como ocorre quando homens detentos são entrevistados.

O amor, a paixão, a entrega a um homem 'destacado' (leia-se marginal), os atos equivocados, a prisão, o sofrimento que é aliviado pela maternidade e o desejo de construir um lar (agora talvez com um 'homem normal'), tudo isso é parte deste roteiro que apenas serve para mostrar uma coisa - o feminismo, na tentativa de desmembrar a mulher dos laços com o homem e com sua família, dando à mulher um status de independência nunca visto na história da humanidade, essa independência não atingiu o patamar civilizatório que sempre foi exercido e cobrado pelo homem. A mulher, outrora aguerrida ao lado de seu companheiro e peça importante de sua família, hoje apela para o diletantismo, para o descompromisso enquanto ser e cidadã. O que é meio contraditório, visto que o feminismo é um ideal de guerrilha, com táticas, demarcação de territórios, tudo pautado por uma ideologia muito bem estruturada para atingir seu alvo principal, a saber, o homem. Esse mesmo homem que tem que arcar com o diletantismo feminismo e suas consequências diletantes justificadas pelo discurso da opressão incondicional do homem cruel e insensível.

19 de janeiro de 2011 20:16

Anônimo disse...

Mais um post que não tenho palavras para definir, algo próximo seria excelente, ainda bem que você não baixou nível do blog, parabéns cara ótimo.

20 de janeiro de 2011 12:44



Charlton disse...

“Se uma adolescente engravida, as feministas não culpam o sexo precoce por isso, porque isso é censurar a mulher! O que elas fazem? Elas apóiam o aborto! Ou seja, o sexo na adolescência não é um erro e não deve ser censurado. As meninas estão livres para transar a vontade na adolescência, pois agora elas possuem a garantia de que serão salvas por leis jurídicas!”

O texto é fantástico, realista e, simultaneamente, trágico para os homens. Também toca num assunto que foi muito polêmico durante a última campanha presidencial do nosso país: o aborto.

O aborto é o símbolo máximo de como a irresponsabilidade feminina é ratificada e congratulada. Vejam a que ponto nós chegamos. As sociedades modernas ocidentais giram tanto à volta das necessidades das mulheres, que chegamos ao ponto de descriminalizar o assassinio.

A descriminalização do aborto mostra claramente o domínio do feminismo sobre o poder intelectual nos países ocidentais e a total recompensa por toda irresponsabilidade feminina.

Hoje o que nós vemos é o seguinte. A sociedade trata de maneira severa aqueles crimes que são praticados majoritariamente por homens e, paradoxalmente, trata como brandos aqueles crimes que são majoritariamente por mulheres, como é o caso do aborto.

“A mídia diz que as mulheres são sempre vítimas e que os homens são sempre os culpados pelo sofrimento feminino.” ... “O feminismo, junto com a mídia matou o senso de responsabilidade das mulheres!”

O Ocidente já decretou: os homens são os opressores e a mulheres, as oprimidas. As feministas dominam a sociedade com a sua propaganda. As estações de televisão difundem esta propaganda, o eleitorado acredita na imagem apresentada, e os políticos respondem às pressões dos seus eleitores. É assim que funciona, e as feministas sabem muito bem disso, apesar de negarem. É por essa razão, é que hoje o movimento feminista é apoiado tanto pela “esquerda” como pela “direita”, em qualquer país do Ocidente.

Curioso o “Truth” ter comparado a mulher a uma criança. Ontem, coincidentemente, estava pensando nisso...

“Deixa pra lá...ela não sabe o que está fazendo...ela é criança”.

“ Deixa pra lá... você é o irmão mais velho...tem que relevar”

Acho que todo mundo já viu/ouviu isso em algum lugar. Alguém(uma mãe, um pai, uma pessoa mais velha etc.) tentando relevar um mau comportamento da criança pelo fato dela ser criança.

Analogamente, as feministas e a mídia são essa pessoa mais velha e, as mulheres em geral, sendo tratadas pelas feministas como crianças, quando o quesito é “senso de responsabilidade”. Conclusão: Uma educação que já não consegue frear os instintos femininos (graças as feministas, porque pra elas, isso seria machismo) e seus atos inconsequentes; uma educação que já não consegue dar boas referências externas às

mulheres (graças as feministas, porque pra elas, isso é machismo); uma educação que releva os maus comportamentos de qualquer ser humano ou grupo, no caso, da classe feminina, é uma educação criadora de futuros “monstros”. É isso que as feministas e mídia conseguiram. Transformaram as mulheres em “monstros”, sem senso de responsabilidade e quase que imbatíveis. E o que é pior disso tudo, quem está pagando a conta de todo estrago causado pelos “monstros” são, quase que invariavelmente, OS HOMENS!

20 de janeiro de 2011 19:05



Charlton disse...

"Agora, elas não sabem o que fazer com a liberdade delas"

"Antônio Abujamra" costuma sugerir isso aos seus entrevistados: "a liberdade é sua. ENFORQUE-SE NA CORDA DA LIBERDADE".

Parece que é isso que as mulheres estão tentando fazer com a liberdade delas, hodiernamente.

20 de janeiro de 2011 19:13

Anônimo disse...

http://3.bp.blogspot.com/_xdOB4pb78LM/SEYgGTRNd0I/AAAAAAAAAUg/SHYsXDYW4BE/s1600-h/dicion%C3%83%C2%A1rio.jpg

20 de janeiro de 2011 21:09

Anônimo disse...

http://2.bp.blogspot.com/_xdOB4pb78LM/SAfA1rSy-gl/AAAAAAAAATo/xy6Pcu1xRdo/s1600-h/19abr_cibele.jpg

20 de janeiro de 2011 21:15



IGOR MUNIZ disse...

Elas querem um super-homem e não se esforçam para serem mulheres-maravilhas.

21 de janeiro de 2011 05:26

Wesley disse...

Estou de acordo com tudo que voce postou, mas em relação à mulheres que se envolve com homens problemáticos isso deve-se também ao masoquismo e ao machismo enraigado na mente dessas mulheres masoquistas, para elas se relacionar com um homem de bom caráter e democrático elas se sentem incompletas, elas precisam apanhar para saber que o homem que elas se relacionam é macho de verdade, existem mulheres que se casam tres vezes e no terceiro casamento já está apanhando novamente do marido, depois a mídia culpa totalmente o homem por isso, como se a escolha que a mulher fez não foi errada, isenta totalmente a mulher de culpa. O mais apavorante é que as mulheres não assumem que erraram, tente interrogar uma mulher e tente mostrar que o problema está nela que ela te dará desculpas emocionais (velhos discursos de sentimento) ou tentará jogar a culpa em outras pessoas ou fatos, MAS JAMAIS ADIMITIRÁ QUE O ERRO FOI DELA E A CULPA É DELA EM HIPÓTESE ALGUMA. O mais engraçado é que questionar o feminismo e criticar as mulheres é uma heresia, o homem que ousar fazer isso corre o risco de ser mandado para a fogueira.

21 de janeiro de 2011 08:01

Wesley disse...

Eu assisti tem alguns dias no programa ALTAS HORAS uma entrevista com Maria Da Penha, a mulher que é símbolo da lei que foi criada pra nos abusar e chantagear emocionalmente. Numa parte da entrevista uma mulher da platéia perguntou à Maria Da Penha "Por que que os homens agredem as mulheres?" então ela respondeu ingenuamente "Eu não sei o porque.". Nesse momento eu fiquei chocado, eles aprovam uma lei sem buscar a causa do problema, a lavagem cerebral que as feministas criaram é tão grande que isenta totalmente as mulheres das merdas que elas fazem na vida, e aí daquele que for contra. É claro que lei nenhuma vai resolver o problema de violência doméstica, eu não simpatizo nenhum pouco com esse tipo de coisa, mas enquanto não buscarem a causa real do problema eles nunca irão resolvê-lo.

21 de janeiro de 2011 08:14



miss Alice disse...

Wesley uma pessoa q é agredida,estuprada, mantida em cárcere e morta nunca será mais culpada do q o autor desses crimes, vc é louco e pensa diferente?

Para vc parece ser muito fácil identificar homens agressores com problemas mentais e emocionais, pq todo mundo nasce com auréola de anjo na cabeça quando é boa gente e chifrinhos de capeta quando não é né não?

Quem vê cara não vê coração,não se pode ter certeza de 100% de como o outro é.

Se uma mulher só arruma parceiros agressivos o problema está no emocional e psicológico dessa mulher é claro, o q não isenta o agressor ou assassino da sua culpa!

Fazer mal a si mesma não é crime, mas agredir, estuprar, manter em cárcere e matar é sim, é crime!

"Por que que os homens agriem as mulheres?"

Eu sei muito bem pq, pq no nosso país de 3º mundo machista a mulher é vista como objeto, humano de segunda classe e posse do homem, então para os homens justifica espancar, matar e estuprar esse ser quando essa mulher não faz o q eles querem como fazer sexo quando e como eles querem, vestir, pensar e ser como eles querem, e principalmente quererem desfazer namoros e casamentos quando eles não autorizaram q elas fizessem isso.

26 de janeiro de 2011 00:16

Anônimo disse...

Como você agiria se tivesse um amigo que pensa ser Napoleão Bonaparte ou a rainha Vitória? E o pior, que ficasse zangado com você se não o reconhecesse como tal? Hilário, não é mesmo?

Essas são as mulheres, vivem uma fantasia a maior parte de suas vidas, são dignas de fazer pena e o pior que é que no final sempre caem no cavalo. Não devemos levá-las a sério demais, são crianças grandes e bestonas que se julgam super espertas, mas a única coisa que sabem fazer é se vender como mercadoria. Pessoas inseguras precisam de auto-afirmar constantemente...

Deve um verdadeiro inferno viver assim, imagine, todos os dias viver de aprovação alheia, de maquiagens, fofocas e reconhecimentos alheios. Depois de tudo isso ficar velha e caída, desprezada e depressiva.

A fantasia das mulheres é digna de internamento.

Eu sou Napoleão, ai de quem não me reconhecer!

AHahhaahahahhaahhahah

27 de janeiro de 2011 01:42

Anônimo disse...

Tanto mulher como homem babaca e bundão que deixam se dominar pelos seus sentimentos, podem considerá-los seres abaixo do estrume. Mesma coisa é essas mulheres que se envolvem com marginal, estuprador, e põem a culpa no "sentimentalismo", sentimento esse que deveriam dedicar aos homens corretos e de boa índole.

21 de fevereiro de 2011 19:24

Anônimo disse...

Mulher é complicada, não dá para entender a cabeça de uma mulher.
Um exemplo que cito é o Maniaco do Parque conhecido pelo nome de Francisco de Assis Pereira que estuprou e matou 6 mulheres em 1998, esse homem era para ser odiado por qualquer mulher, pois é, esse criminoso até hoje recebe centenas de cartas de amor de mulheres apaixonadas por ele, com fantasias que qualquer mulher normal pode duvidar, e o inacreditável é que esse cara ainda casou na cadeia com uma mulher que é pós graduada.....

23 de outubro de 2011 18:51